

Patrícia Lins

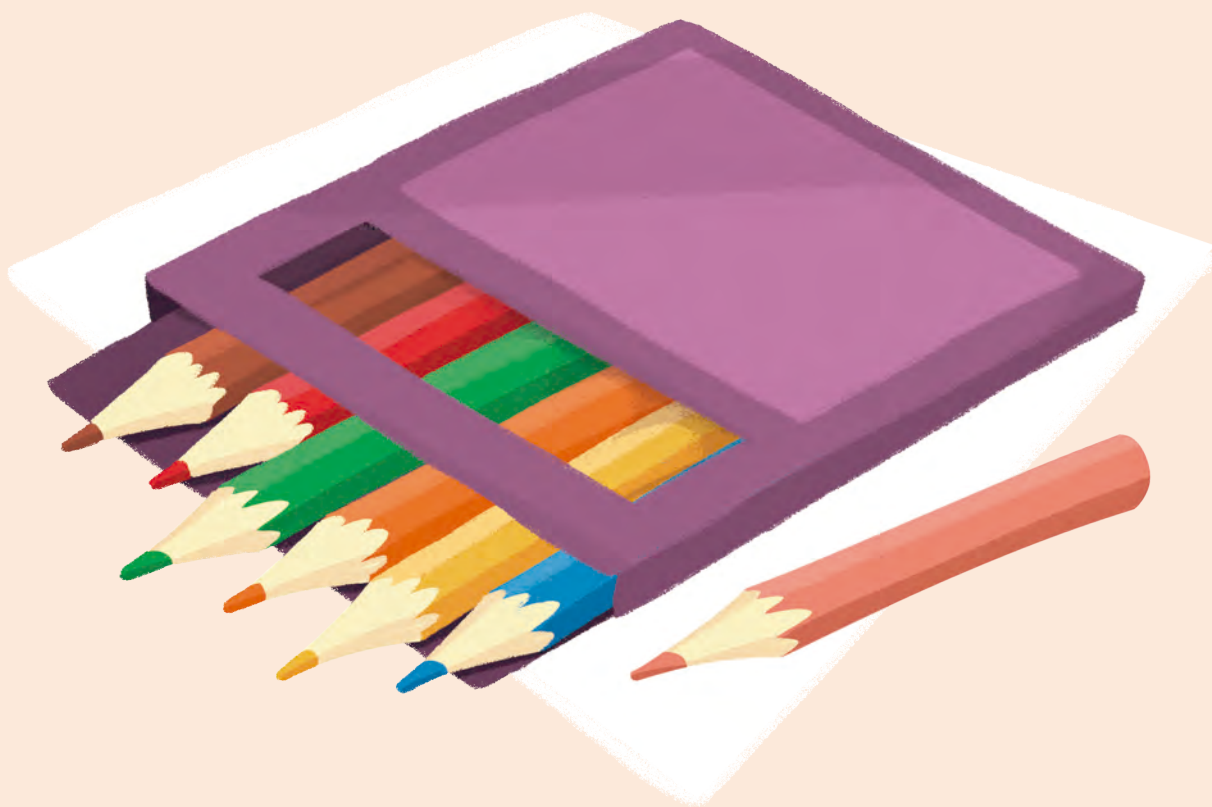
O DILEMA DA
CAIXA
DE LÁPIS DE COR

Ilustrado por
Jacquie Lima

PRAZER
DE LER
Acreditando no futuro do Brasil

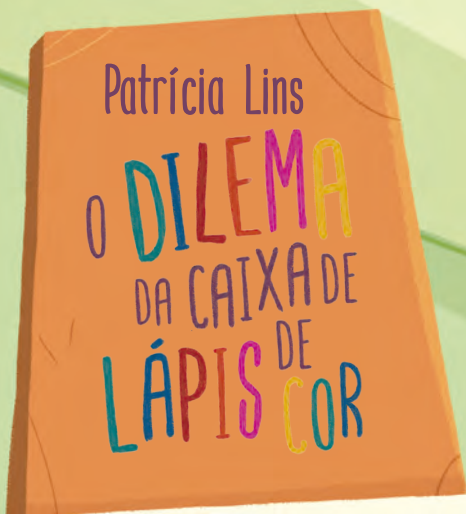
Patrícia Lins

O DILEMA DA CAIXA
DE LÁPIS DE COR



Ilustrado por
Jacquie Lima

**PRAZER
DE LER**
Acreditando no futuro do Brasil

**Ilustrações**

Jacque Lima

Editoras

Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão

Roberto Sotero

Assistente de edição

Talita Varela

Projeto gráfico e editoração eletrônica

Mirai Assessoria em Comunicação Ltda.

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)****Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Lins, Patrícia
O dilema da caixa de lápis de cor / Patrícia Lins
; ilustração Jacque Lima. -- 1. ed. -- Recife, PE :
Prazer de Ler, 2021.

ISBN 978-65-87920-61-0

1. Etnia - Literatura infantojuvenil 2. Literatura
infantojuvenil I. Lima, Jacque. II. Título.

21-62031

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Certo dia, na sala de Arte, aconteceu uma história diferente das que sempre acontecem.

O dia da aula de Arte é o dia de que mais gosto. Adoro ver a sala cheia de papéis, tintas e lápis de todas as cores e tamanhos.



Foi no momento em que todos estavam distraídos desenhando que Heitor pediu:

— Malu, me passa o lápis cor de pele, por favor!

Malu olhou para Carlinhos com cara de quem pede ajuda. Carlinhos olhou de volta, intrigado.

— Cacá, não sei qual lápis dou para Heitor.

— Dá o lápis verde. Eu acho que ele está desenhando um jacaré, e o jacaré tem couro verde, e couro é feito de pele, né? — completou Carlinhos.



— Nãoooooooooo! — interrompeu Isa, já completando. — Eu acho que ele quer o lápis marrom. O leão não tem o pelo marrom?





Amanda e Carla, que estavam passando, escutaram a conversa e logo falaram:

— Não, menina. Eu acho que ele não está desenhando um leão.

— E se for o azul, que é a cor da pele da baleia? — Perguntou Amanda, que continuou falando.

— Também pode ser o branco. Será que ele quer pintar a zebra? Ele vai precisar do preto também.



— Não, Amanda, eu já sei que cor Heitor está querendo! Ele quer o lápis amarelo, que é a cor do pelo do mico-leão-dourado. E o pelo é a cobertura da pele do mico-leão-dourado — falou Carla com firmeza.

Nessa hora, já tinha juntado metade dos nossos amigos em torno da caixa de lápis de cor, e cada um falava uma cor.

- Mas pode ser também que ele queira o vermelho, que é a cor da arara.
- Não pode ser! — Letícia foi logo falando.





— Pode ser, sim! A pena da arara-vermelha é vermelha — falou Arthur.

— Não! Quem já viu vermelho ser cor de pele?! Heitor não pediu cor de pena.

Letícia, nessa hora, indagou:

— E se ele quiser o cinza? Igual à cor da pele do elefante.



— Eu já sei! Eu já sei! Deve ser esse aqui — falou Nandinha, já pegando o lápis laranja. — Laranja é uma das cores do camaleão.

Heitor não aguentou tanta demora e foi buscar.

— Malu, cadê o lápis cor de pele que te pedi?

— Não sabemos que cor de pele é essa que você quer.

Heitor pegou um lápis rosa bem clarinho.

— **Mas essa cor???** Não conheço nenhum animal com essa cor de pele.

— Não é cor de animal, Malu! É cor de gente — falou Heitor, já com raiva.

Nesse momento, todos ficaram olhando uns para os outros, sem entender por que usar uma só cor para pintar tantas pessoas diferentes. E todos esticaram os braços.



Eles começaram a passar entre si o lápis de cor que Heitor estava segurando, e todos de uma só vez olharam para Heitor e em coro falaram:

— Não, Heitor! Não existe uma única cor para todas as peles.



Nesse momento, quase todos saíram de perto de Heitor e foram terminar os próprios desenhos. Ficaram desapontados com a ideia doidinha de Heitor de achar que todos os tons de pele eram pintados com uma só cor de lápis.







Malu foi a única que ficou e explicou para Heitor.

— Heitor, são vários os tons de pele das pessoas. Os adultos falam: branco, negro, pardo ou amarelo, mas na verdade são bem mais. São tantos os tons de pele que eles nem cabem na caixa de lápis de cor. O importante é que por dentro somos todos iguais. Todos somos iguais e ao mesmo tempo diferentes. Somos todos coloridos! Cada um com seu tom de pele.

E foi assim que o dilema acabou, e, a partir daquele dia, Heitor começou a pintar as pessoas com muitas cores, assim como elas são de verdade.



E de que cor você é???



Patrícia Lins

Nasceu no Recife no dia 11 de abril de 1979. Formou-se em Pedagogia na Universidade de Pernambuco e fez pós-graduação em História de Pernambuco pela UFPE. Atualmente, é mestranda em Ciência da Educação, professora da Escola Municipal Marcílio Dias, em Paulista, e gestora da Escola Municipal Lar Espírita Bezerra de Menezes, em Olinda.

Foi contando história para seu filho, João, que surgiu a vontade de escrever, e essa vontade nunca findou. A cada palavra colocada no papel, vinha a lembrança do sorriso e encantamento dele em ouvi-la antes de dormir.

A imaginação e fantasia do seu filho a motivaram a criar novas histórias, que atravessaram as paredes da sala de sua casa e alcançaram outras crianças, as da sala de aula.

@patricialins321



Romeu Santos

Jacque Lima


Sou apaixonada por literatura e história em quadrinhos desde muito pequena. Não me recordo sequer da época da minha vida anterior aos universos das artes e da literatura. Eles sempre foram meus companheiros diários e, sem sombra de dúvidas, foram fundamentais na minha escolha de vida e profissão.

Trabalhei na produção de desenhos animados, atuei como professora de desenho em ONGs, aventurei-me no mundo das tirinhas e, futuramente, pretendo me jogar nas histórias em quadrinhos. Ao fazer o curso de Artes Visuais na minha cidade natal, João Pessoa/PB, mergulhei num poço de referências e influências que mudou meu modo de pensar e interpretar o mundo e hoje não me vejo fazendo outra coisa que não seja desenhar!



Arquivo pessoal



An illustration showing several hands holding various colored pencils (purple, brown, blue, orange) against a light blue background. The pencils are sharpened and held in a way that suggests they are about to be used for drawing. The style is simple and colorful, typical of children's educational materials.

Este livro conta uma história que se passou dentro da sala de Arte. Tudo estava tranquilo até o momento em que Heitor pede que sua amiga lhe passe o lápis cor de pele. A partir desse momento a sala toda se envolve na busca pelo lápis cor da pele. Com uma linguagem leve e envolvente, a autora promove uma reflexão sobre quantas cores a pele pode ter.

Referência da editora 40.896

ISBN 978-65-87920-61-0



9 786587 920610 >